

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Gente de ordem e trabalho

PELO

Capitão Mantas Massano

As notícias publicadas nos órgãos da imprensa regional que nos levam a acreditar na solidariedade, na compreensão dos habitantes das regiões onde esses jornais vêm a luz da publicidade. São notícias agradáveis, prendendo a nossa atenção, fazendo-nos esquecer por momentos a desigualdade social espalhada nas cinco partes do mundo, nestes tempos cada vez mais conturbados, em que a ambição alastra teimosamente a par do egoísmo, em todos os lugares da terra.

Ao lermos essas notícias sentimos vontade de viver lado a lado com a boa gente das vilas e aldeias de Portugal, afastando-nos do enervante bulício da cidade, onde em determinados lugares temos

que andar aos encontrões, fugindo do movimento rodoviário que tantas vítimas têm feito nas suas correrias loucas, sem respeito pela vida humana e desrespeito às autoridades.

É bem diferente a vida nas grandes cidades, nestes grandes centros populacionais, onde abundam os arranha-céus, os sumptuosos monumentos, os deslumbrantes jardins, o interminável cortejo de automóveis e carros eléctricos e ainda a multidão de seres humanos de ambos os sexos com as suas indumentárias de várias cores, que nos fazem lembrar o arco-íris.

Nas grandes cidades existe o aglomerado de pessoas de toda a parte, de norte a sul do

país e ainda de numeroso contingente de estrangeiros que se deliciam com o belo clima de Portugal, onde o céu é mais azul e o sol faz inveja aos dias nevoentos de algumas cidades da Inglaterra, ou às noites nas proximidades dos polos, parecendo não terem fim.

As populações das nossas vilas e aldeias gozam do mesmo céu e do mesmo sol, contudo, respiram um ar menos viciado e recebem a cada instante a fragância das bonitas flores que ali nascem e vivem para maior delícia da boa e laboriosa gente que vê romper o sol por detrás das colinas e ao despontar a aurora segue para o campo a fim de empregar a sua actividade, cavando, semeando, ceifando, enquanto soltam as suas canções regionais, que são muitas vezes acompanhadas pelos inimitáveis cantores: os melros e os rouxinóis.

Enquanto nas grandes cidades os seus habitantes quase não se conhecem uns aos outros, nas vilas e aldeias todos se conhecem e trocam saudações; descobrem-se quando o sol desponta e quando desaparece por detrás das montanhas, dando assim louvores a Deus por haver formado o astro que é bem o centro da vida, a luz do mundo e agasalho dos pobres.

Por tudo isto sinto verdadeira simpatia pelas populações que vivem afastadas das cidades e aprecio as notícias que os seus órgãos da imprensa nos dão a conhecer.

Conclui na 2.ª página

OS VIRTUOSOS...

POR

Anibal Cruz

No tempo que decorre exibem-se sombras no palco moral da vida, como se a virtude seja veste de gala para ser envergada em dias e horas solenes.

A virtude deve ser nosso traje habitual. Precisa fazer parte da nossa vida, como o alimento que ingerimos quotidianamente, como o ar que respiramos sem solução de continuidade. A virtude não é para ostentação — é para uso comum. É falsa a virtude que aparece para os de fora e não se verifica para os familiares. Quem não é virtuoso dentro do seu lar não o será na vida pública, embora assim aparente. Ser delicado, activo e afável na sociedade, deixando de manter esses predicados em família, não é ser virtuoso, mas hipócrita. A virtude não tem duas faces, uma interna, outra externa; é integral, é perfeita sob todos os aspectos e prismas.

Não pode haver virtude privada e virtude pública — a virtude é uma e a mesma em toda a parte. O hábito da virtude, quando real, reflecte-se em todos os nossos hábitos, do mais simples ao mais complexo, como o sangue que circula por todo o corpo. As conjunturas difíceis, as emergências perigosas não alteram a virtude quando ela já constitui nosso modo habitual de vida.

A virtude assume as modalidades necessárias para se opor a todos os males, sem prejuízo da sua integridade. Há um matiz para resolver em cada caso, para se opor a cada vício, para vencer cada paixão, para enfrentar cada incidente. Mas sempre, no fundo, é a mesma virtude. Ela é como a luz que, iluminando, resolve de vez todos os obstáculos e tropeços, franqueando-nos o caminho.

O hábito da virtude é fruto de uma porfiada conquista. A dificuldade não está no exercício da virtude, mas na oposição que lhe faz o vício que com ela contrasta. É necessário destronar um elemento para que o outro impere. O vício não cede o seu lugar sem luta. A virtude nos diz: — eis-me aqui, recebei-me, dai-me guarida em vosso coração, mas lembrai-vos que, entre mim e o vício existe absoluta incompatibilidade. Não podemos servir a dois senhores. A verdadeira religião é a virtude. Fora da virtude não há solução.

E assim, as sombras... são fantasmas da virtude.

Uma guerra contra Portugal

Uma palavra sobre Angola. Estamos sendo vítimas ali de ataques que a princípio pretenderam acobertar-se sob a capa de sublevação das populações ansiosas por não continuarem integradas na Nação Portuguesa. O entusiasmo dos libertadores africanos porém não permitiu ocultar senão por pouco tempo a sua intervenção no recrutamento, financiamento e treino dos elementos estrangeiros que através de Estados limítrofes penetram em Angola. De modo que hoje não pode já afirmar-se que há ali uma revolta de carácter mais ou menos nacionalista, mas que uma guerra é conduzida por vários Estados contra Portugal, num dos seus territórios ultramarinos.

Oliveira Salazar

POR BEM: Histórias dum homem para Homens

1.ª História

POR

José Maria Quintela Lucas

E vamos à História:

Portugal — Terra Linda

Assim começa o tal sumário e começo eu, também, com a devida vénia do Autor.

Ano de 1128 — S. Mamede

—D. Afonso Henriques, o 1.º Português, com suas hostes, de frente, em combate, as de sua mãe, D. Teresa.

Vence — Vence porque o guia o Nobre Ideal de criar a Sua Terra Linda!

—Primeiro ponto duma recta de infinitos pontos...

—Primeiro passo duma longa, penosa, interminável caminhada...

—Início de uma Epopeia!

—Início de uma Pátria!

Os anos nascem, os anos morrem. Nascem e morrem... Portugueses.

A Terra Linda vive, porque nasceu.

Ano de 1383 — Lisboa

—D. João, Mestre de Aviz (D. João I de Portugal) é aclamado Regedor e Defensor do Reino.

A Terra Linda é defendida.

Segundo ponto duma recta de infinitos pontos...

—Segundo passo duma longa, penosa e interminável caminhada...

Ano de 1415 — Sagres

—O Infante D. Henrique, da Inclita Geração, o mais inclito, funda a Escola Náutica.

Começa outra Epopeia...

A Epopeia Marítima.

—Terceiro ponto da recta de infinitos pontos...

—Terceiro passo duma longa, penosa, interminável caminhada...

Glorioso passo dos Homens da Terra Linda!

Marco Maior da Pátria.

Ano de 1519 — Terra

—Fernão de Magalhães, navegador português, inicia a 1.ª viagem à volta da Terra.

—A Terra será toda ela a Terra Linda!

—Fardo demasiado para tão pouca, embora tão grande gente.

—Ponto infinito duma recta de infinitos pontos...

—Magalhães, inicia... não acaba, tão alucinante viagem...

—Mas o passo estava dado!

Ano de 1578 — 4 de Agosto — INFERNOS — Sol ardente. Alcaçer-Quibic.

A Bandeira Sagrada da Terra Linda, frágil por diáfana, não consegue abrigar os portugueses,

Conclui na 2.ª página

Curiosidades

Em 8 de Maio de 1782 morreu o notável homem público e liberal Marquês de Pombal.

—A «Torre de Tombo» é o arquivo onde se guardam os autógrafos das leis e dos tratados e as chancelas da nação. Foi estabelecida primeiramente em uma torre do Castelo de S. Jorge de Lisboa, em compartimentos mandados fazer por el-rei D. João III. O terramoto de 1755 causou alguns estragos no Castelo. Poucos papéis se perderam, porém: O arquivo foi transferido em 1757 para parte do convento de S. Bento (Cortes), onde ainda existe.

—Magalhães Lima nasceu em 30 de Maio de 1851.

—Nos primeiros séculos da monarquia portuguesa os reis tinham apenas o tratamento de «mercê». Decorrido tempo, passaram a ter o tratamento de «senhoria», de «alteza» e de «mages-tade». Os bispos por muito tempo tiveram o tratamento de «mercê» e depois o de «senhoria ilus-

Revista de caderneta

Vai haver revista de caderneta para os militares na disponibilidade, a começar no dia 19 de Maio próximo.

Como costume, informaremos no próximo número as datas para cada freguesia e concelho.

As praças da classe de 1955 e anteriores não têm revista, assim como as que passaram à disponibilidade no corrente ano.

Desde já aqui fica o aviso.

tríssima». Os duques de Aveiro também tiveram o tratamento de «excelência». E no ano de 1811 foi concedido o tratamento de «senhoria» aos vice-reitores da Universidade de Coimbra em recompensa dos bons serviços que a mesma Universidade havia prestado em defesa da Pátria contra as invasões francesas.

—O rei D. Manuel I nasceu em 31 de Maio de 1462.

Investigador X

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
ter passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638808

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Obras mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
águas de poços, líquidos de nitréiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 29529 — VERDEMILO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLOINOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparções de Bicycletas e Motorizadas

BICYCLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações